



**UNIVERSIDADE DO ESTADO BAHIA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - CAMPUS I
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA PLENA**

MEIRELAND BISPO DOS SANTOS

**A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA FORMAÇÃO DO LEITOR DA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

SALVADOR-BA

2022

MEIRELAND BISPO DOS SANTOS

**A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA FORMAÇÃO DO LEITOR DA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Monografia apresentada à Universidade do Estado da Bahia- UNEB, como requisito parcial para obtenção de título de Graduada em Pedagogia- Licenciatura Plena, sob orientação do Prof. Dr. Brulino Pereira de Santana.

SALVADOR-BA

2022

FICHA CATALOGRÁFICA
Sistema de Bibliotecas da UNEB

S237c

Santos, Meireland Bispo dos

A contação de historia na formação do leitor da educação infantil /
Meireland Bispo dos Santos. - Salvador, 2022.
83 fls.

Orientador(a): Profº Drº Braulino Pereira de Santana.

Inclui Referências

TCC (Graduação - Pedagogia) - Universidade do Estado da Bahia.
Departamento de Educação. Campus I. 2022.

1.Educação infantil. 2.Literatura infantil. 3.Contação de histórias.

CDD: 372

ABSTRACT

The present work has as its theme "The contribution of storytelling in the formation of the reader subject of Early Childhood Education", in which we sought to verify, through bibliographical research and interview with informants, impacts of storytelling in the formation of the universe of children's readers. Face-to-face observations were made with storytellers acting in their daily lives and this helped in obtaining these data and interpreting them. The possibilities of storytelling in the classroom or outside of it contribute to the permanent formation of the child. It was based on the theoretical assumption that storytelling, when well explored in the classroom by the teacher, stimulates creation, investigation, interaction, raising hypotheses and children's curiosity, causing them to mix what is told or read with its own reality. The study was based on empirical data, having as a methodological approach the focus group, instrumentalized by direct observation, which allowed the evaluation of this problem, based on the contributions of different theoretical matrices.

Keywords: Children's literature. Childhood education. storytelling

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
2 A LITERATURA INFANTIL	13
2.1 A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS	14
2.2 FINALIDADES DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS	16
2.3 A LEITURA E A ORALIZAÇÃO DE HISTÓRIAS: MEMÓRIA, TRANSMISSÃO DE VALORES E CONHECIMENTOS	18
2.4 A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA A CRIANÇA: INSERÇÃO NO MUNDO LETRADO E GOSTO PELA LEITURA	20
2.5 CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ORALIDADE E FUNÇÃO PEDAGÓGICA	21
3. ANÁLISE DE DADOS	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS	73
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	75
ANEXO: QUESTIONÁRIO	82

INTRODUÇÃO

A linguagem oral é uma habilidade inerente ao ser humano. Esta habilidade o diferenciou das demais espécies, representando uma forma singular de comunicação que o permitiu transmitir e compartilhar informações aos seus semelhantes. Também é particular à sua natureza o uso de leituras escritas, aspecto que modificou definitivamente a trajetória da espécie humana, permitindo o aprimoramento de suas ações e condutas no meio terrestre, em conhecimento de informações vindas de contribuições de outras pessoas, advindas de suas leituras pessoais.

Inerente ao seu desenvolvimento, o ser humano realiza leituras. Martins (2003, p. 17) a conceitua como um procedimento que envolve diretamente a resolução de problemas, algo que se volta especificamente para a busca dessa resolução a partir das apreensões obtidas ao longo de sua vida, e a sua consequente atribuição de sentido, ansiando resolver tais problemas. Segundo a autora,

Quando começamos a organizar os conhecimentos adquiridos, a partir das situações que a realidade impõe e da nossa atuação nela; quando começamos a estabelecer relações entre as experiências e a tentar resolver os problemas que se nos apresentam - aí então estamos procedendo leituras.

Em conjunto, as leituras são processos realizados em prol de uma melhor adaptação do ser humano ao universo, sobretudo as leituras de mundo. Assim, elas são a chave para a evolução dos seres humanos. As leituras são um mecanismo utilizado pelos seres humanos desde a sua gênese, em que ainda em processo de gestação, os indivíduos entendem o funcionamento do universo através das leituras a partir dos contatos sonoros das vozes paternas.

A leitura é continuamente aprimorada a partir das suas apreensões vindas

das suas experiências, captadas pelos seus sentidos. Informações de gostos, aromas, sensações, sons e imagens vêm através das leituras dos bebês. São as leituras de mundo, iniciadas no ambiente familiar (LEITE, 2018, p. 517), "muito prazerosas por serem novidades na vida infantil, e são aspectos de leitura bastante relevantes para a sua vida".

No mesmo ambiente familiar, em muitos casos, a família proporciona os contatos iniciais com o universo letrado, em que a comunicação paterna e/ou materna ajuda o indivíduo na aquisição da comunicação oral e da fala. Há a mediação dos pais com os filhos, ações que se destacam pela afetividade, que auxiliam no desenvolvimento infantil, sobretudo cognitivo, conforme Leite (op.cit.). Para ela (2018, p. 517), a mediação "[...] é necessária para que o sujeito estabeleça vínculos com esta prática cultural".

A mediação exercida pelos pais proporciona um ambiente propício para a familiarização com o universo letrado, que ainda para Leite (2018, p. 516), a partir da fala de Abramovich (1997), "vem a partir da contação de histórias, exemplificadas por pais contando histórias e contos para crianças antes de dormir e rodas de leitura para crianças".

Nesse sentido, as experiências de contação de histórias, vividas por mim, no âmbito da família, é o que motiva tal pesquisa. As histórias e as revistas eram um dos elos familiares e foram fundamentais para a construção de uma relação de intimidade com a leitura. Elas são lembranças saudáveis da convivência no ambiente familiar e da minha relação com os meus pais, sendo a aquisição da leitura por intermédio deles a maior contribuição deles para mim.

O ambiente de leitura construído em família, onde havia os sentimentos de carinho, dedicação, inspiração e amor, em assimilação de aprendizagens e desenvolvimento humano, constituiu-me sujeito leitor, que agora volta-se à procura do entendimento do processo dessa constituição.

A transmissão de histórias contadas por meio da leitura da palavra escrita - sobretudo voltada às crianças - é acrescida de elementos como a afetividade (ORLANDO; LEITE, 2018); (BORBA; SPAZIANNI, 2005), manifestada pela proximidade familiar de quem conta; pela ludicidade muitas vezes aplicada pelos intérpretes, sendo uma leitura "mais leve, prazerosa" (RAIMUNDO, 2007 apud BOTINI; FARAGO, 2014, p. 50), sobretudo para as crianças.

A formação do sujeito leitor é:

[...]um processo socialmente construído, determinado pela história concreta das mediações vivenciadas por ele, nos diversos ambientes, onde se destaca a família, que pode representar uma instância de enorme poder formativo (LEITE, 2011, apud ORLANDO; LEITE, 2018, p. 517)

Através da ação familiar, por meio da contação de histórias, a mediação se mostra benéfica, com influências significativas na vida escolar para o sujeito infantil ao entrar na escola. Souza e Bernardino (2011) defendem que a contação de histórias é cada vez mais entendida como ferramenta para o desenvolvimento das competências orais e leitoras das crianças no ambiente escolar.

A contação de histórias se mostra benéfica na formação dos sujeitos leitores, cujos resultados se manifestam no espaço escolar. Mas como a contação de histórias influencia na construção do sujeito leitor? É no que será investido nos tópicos a seguir.